

ABELHAS DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DO MÉDIO PARAÍBA E DO MONUMENTO NATURAL MUNICIPAL ENCONTRO DOS TRÊS RIOS: ATUALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

CABRAL¹; Gisele dos Santos¹, OLIVEIRA²; Favízia Freitas de², ALMEIDA¹; Fábio Souto de³

RESUMO

Projeto de Pesquisa: PVTR2990-2022 - Abelhas do Município de Três Rios-RJ: conhecer para proteger as espécies e educar a população. As abelhas são insetos cuja atividade como polinizador é fundamental para a produção agrícola e para o equilíbrio dos ecossistemas naturais. Desse modo, é importante realizar pesquisas que possam gerar conhecimento sobre as espécies de abelhas, incluindo informações sobre a distribuição geográfica das espécies. Tais informações são relevantes para planejar e implementar estratégias para conservação e manejo sustentado das espécies de abelhas, sobretudo em Unidades de Conservação da Natureza, como o Refúgio de Vida Silvestre do Médio Paraíba (REVISMEP) e o Monumento Natural Municipal Encontro dos Três Rios (MONA Encontro dos Três Rios). Assim, este trabalho teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre as espécies de abelhas que ocorrem nas Unidades de Conservação da Natureza citadas, no município de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro. As abelhas foram coletadas em dois fragmentos florestais da fitofisionomia Floresta Estacional Semidecidual no trecho do REVISMEP e do MONA Encontro dos Três Rios conhecido como Pontal (coordenada aproximada 22°06'43"S, 43°08'46"O). As coletas ocorreram nos meses de junho de 2022 a janeiro de 2023 no horário de 6:00 h às 11:30 h, totalizando 460 horas de atividades de campo. Para captura dos insetos foi utilizada rede entomológica, com a busca ativa das abelhas quando em forrageamento nas flores ou diretamente em ninhos. As abelhas capturadas foram inicialmente mantidas em frascos contendo álcool 70%, para conservação. Posteriormente, foram fixadas em via seca e etiquetadas e enviadas ao Laboratório de Bionomia, Biogeografia e Sistemática de Insetos (BIOSIS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) para identificação. As espécies coletadas nesta etapa do levantamento foram: *Apis mellifera* Linnaeus, 1758 (africanizada); *Ceratina* (*Calloцерatina*) *chloris* (Fabricius, 1804); *Nannotrigona testaceicornis* (Lepeletier, 1836); e *Plebeia droryana* (Friese, 1900). Este trabalho possibilitou um avanço no conhecimento das espécies de abelhas da área em estudo, que pertence tanto ao REVISMEP quanto ao MONA Encontro dos Três Rios, pois as espécies identificadas, até onde se sabe, ainda não haviam sido registradas no local. Destaca-se que *A. mellifera* é exótica e pode competir por recursos com espécies nativas. Assim, é possível concluir que a presente pesquisa contribui com informações válidas para a gestão da biodiversidade do REVISMEP e do MONA Encontro dos Três Rios e para o planejamento da preservação das espécies de abelhas.

PALAVRAS-CHAVE: biodiversidade, conservação, polinização

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Av. Prefeito Alberto Lavinas, Centro, Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, 25802-100, Brasil; giseletst01@yahoo.com.br

² Universidade Federal da Bahia, Rua Barão de Jeremoabo, Ondina, Salvador, Estado da Bahia, 40170110, Brasil., favosgyrl@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Av. Prefeito Alberto Lavinas, Centro, Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, 25802-100, Brasil; fbio_almeida@yahoo.com.br